

Práticas e Construções Experimentais na Composição Musical

Autor: André Luis Cordova Brasil

Orientador: Luciano Zanatta

Através do contato com o grupo de pesquisa "Processos da Composição Musical" me aproximei de alguns procedimentos de composição, improvisação e performance que ainda eram novos na minha prática musical. Através de atividades que puderam tornar práticas a incorporação do referencial teórico em criação artística através da prática de improvisação, performance e composição.

A primeira aproximação prática com a atividade do grupo se dá através da participação na criação do espetáculo "Forças" desenvolvidos pelo Coletivo "Medula", Grupo de Pesquisa em Criação Sonora também ligado a este grupo, através de um período de ensaios e discussões teóricas. Minha atividade neste espetáculo, além da participação no processo de criação, estive em um âmbito técnico, operando o áudio da apresentação que lidou com uma grande complexidade de montagem, incluindo, trilhas pré-gravadas de áudio e vídeo, criação e operação de som quadrafônico em teatro, sincronização de múltiplas projeções, captação de objetos não convencionais criados para o espetáculo como esculturas cinético-sonoras, máquina de escrever, e outros objetos. Podendo, deste modo, ver na prática a incorporação do referencial teórico utilizado para as discussões. Tendo ainda, no decorrer do ano de 2016 e até o fim da vigência da bolsa em 2017, a participação de apresentações no, espaço Cérebro, na Usina do Gazômetro, galeria La Photo, Auditorium Tasso Corrêa, Teatro do Sesc, Salão de Atos, Palavraria e Instituto Goethe.

Essa oportunidade de observação, análise e aplicação prática do processo de criação do grupo, me levaram ao conhecimento da lutheria experimental, possibilitando a criação de novos instrumentos que pudessem ser utilizados nos encontros de estudo. Estas reflexões sobre a prática com estes objetos me levaram, em fevereiro de 2017, a produzir o trabalho "Práticas de improvisação livre sobre instrumentos construídos: considerações sobre territórios, gambiarras e live electronics" aceito e apresentado no Congresso Performa'17 – V Congresso Nacional da ABRAPEM. O artigo tem como tema o processo de criação de uma prática de livre improvisação através do uso de instrumentos construídos de sucata, dialogando com os conceitos de "gambiarra" tratado por Giuliano Obici em sua tese "Gambiarra e Experimentalismo Sonoro" de 2014, como uma solução individual improvisada feitas com os recursos disponíveis no ambiente, e com os conceitos de territorialização e desterritorialização de Gilles Deleuze, utilizado por Rogério Costa na livre improvisação.

O grupo de pesquisa "Medula" produziu durante este período o disco *LusqueFusque, Repetitivo e Barulhento*, e *Hybrid*, nos quais eu participei fazendo a masterização dos mesmos. No mesmo período foi gravado o disco *Forças*, no qual eu participei como técnico de gravação.

As atividades do grupo de pesquisa se encontram em andamento, através da realização de encontros semanais, onde estamos trabalhando na montagem de repertório de forma constante, criando continuamente novas composições.